

## 37. Saúde Mental, Doença, Tipo de Família, Suporte Social e Qualidade de Vida em Veteranos da Guerra Colonial Portuguesa.

M. Graga Pereira<sup>1</sup>  
Susana Pedras<sup>2</sup>  
Cristiana Lopes<sup>3</sup>  
Marta Pereira<sup>4</sup>  
José Machado<sup>5</sup>

### Resumo

Passaram mais de 30 anos, após a Guerra Colonial Portuguesa e cerca de 140 mil veteranos apresentam perturbações psicológicas crónicas diversas. O presente estudo pretendeu avaliar a presença de diagnóstico de PTSD numa amostra de 230 veteranos e verificar se existem diferenças entre os veteranos com PTSD e os veteranos sem PTSD quanto à presença de perturbação emocional, doença física, funcionamento familiar, qualidade de vida, suporte social e personalidade. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Avaliação da Resposta ao Acontecimento Traumático (EARAT), Brief Symptom Inventory (BSI), WHOQOL-Brief (OMS, 1998), Family Adaptability Cohesion Evaluation Scale (FACES III), Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS) e a versão portuguesa do Inventário de Personalidade de Eysenck (EPI). Os resultados demonstraram que 39,5% preenchiam os critérios de diagnóstico de PTSD, 81% apresentavam perturbação emocional, 50% apresentavam doenças cardiovasculares e 72% pertenciam a famílias com elevado grau de disfuncionamento familiar (tipo extremas). Verificaram-se diferenças entre os veteranos com PTSD e sem PTSD ao nível da psicopatologia, qualidade de vida e suporte social. Os resultados revelam a importância de programas de intervenção dirigidos ao veterano e família particularmente ao nível da promoção do suporte social, adaptação à doença e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Veteranos; Psicopatologia; Suporte Social; Qualidade de Vida

- Ferro, J., Pimentel, J. (2006). *Neurologia: Principios, Diagnóstico e Tratamento*. Lisboa, Porto: Edições Técnicas, Lda.
- Fostein, F., Maibegger, R. (1997). "Mood disorder as a specific complication of stroke". *J Neurol Neuro Surg Psychiatry*, pp 1018-1020.
- Kimura, M., Robinson, R. (2000). "Tratamento do comprometimento cognitivo depois de depressão pós AVC: um ensaio com tratamento duplo-cego". *Stroke*, pp. 482-486.
- Luisa, M., Leite, C. (2003). "Post stroke depression, risk factors and antidepressant treatment". *Revista da Associação Médica Brasileira*. São Paulo. 49(4).
- OMS. (2000). Consultado em 17 de Fevereiro de 2010. Disponível em: [http://www.who.int/w/hr/2001/en/w/hr01\\_po.pdf](http://www.who.int/w/hr/2001/en/w/hr01_po.pdf).
- Mestre, S., Ribeiro, J. (2004). "Acidente Vasculiar Cerebral que implicações na auto-imagem, auto-eficácia e qualidade de vida do sujeito". *5.º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde*. Lisboa, p. 52.
- Portal da Saúde. Ministério da Saúde. (2006). Consultado em 15 de Fevereiro de 2010. Disponível em: <http://www.minsaude.pt/portal/contendos/enciclopedia+da+saude/saude+mental/depressao.htm>.
- Rabeito, D., Neri, A. (2006). *Bem-estar subjetivo e senso de ajustamento psicológico em idosos que sofreram acidente vascular cerebral: uma revisão*. Natal: Psicol. pp. 169-177.
- Robinson, R. (1994). "A two years longitudinal study of mood disorders following stroke. Prevalence and deconvion at six months follow up". *J Psychiatry*, pp. 256-262.
- Robinson, R., Szetela, B. (1991). "Mood changes following left hemispheric brain injury". *Ann Neurol*, pp. 457-463.
- Silva, C., Brasil, M. (2006). "Depressão pós-acidente vascular cerebral: prevalência, curso, diagnóstico e psicopatologia". *J. Bras. Psiquiatria*. Pp. 318-326. Rio de Janeiro: Serviço de Psicologia Médica e Saúde Mental do HUCCFF/UFRJ.
- Strub, R., Wise, M. (1996). "Diagnóstico diferencial em neuropsiquiátricos das doenças vasculares cerebrais". In: Hailles, R., Yudofsky, S. C. *Compendio de Neuropsiquiatria*, pp 264-274. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Zavoreo, I. (2009). *Post-Stroke Depression*. Zagreb: University Department of Neurology. University Hospital.